

### **Fatores de risco para infecção de sítio cirúrgico em transplantes renais, 2006-2015**

Kenya Menezes Brasileiro (Autor), Vitor Augusto Fernandes do Nascimento (Co-Autor), Rafaela Tonholli Pinho (Co-Autor), Luiza Pereira Campos (Co-Autor), Mnuela Mancini Carvalho (Co-Autor), Áurea Luísa Matos Azeredo (Co-Autor), Barbara Caldeira Campos (Co-Autor), Joice Ribeiro Lopes (Co-Autor), Laura Portelote Silva Lopes (Co-Autor), Tayná Rodrigues Freire (Co-Autor), Camila Stefanie Fonseca de Oliveira (Orientador)

Foi realizado um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, cujo objetivo foi investigar os fatores de risco relacionados com as infecções de sítio cirúrgico em transplantes renais, atendidos em Belo Horizonte-MG, no período de 2006 a 2015. Foram utilizados dados provenientes 93150 pacientes atendidos em oito grandes hospitais de Belo Horizonte. Os achados foram organizados em tabelas e analisados em percentuais descritivos. As associações entre as variáveis categóricas foram testadas pelo teste do qui-quadrado e as associações entre as variáveis quantitativas e categóricas foi testada pelo teste t simples. Foi considerada um nível de significância estatística de 5%. Os resultados apontaram que a idade média dos participantes era de 52,6 anos. Entre os fatores de risco citados sobressaem o tempo de internação ( $p < 0,01$ ), no sentido de que para internações acima de quatro dias, maior será o risco do paciente contrair infecções e as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) ( $p < 0,01$ ). As afecções crônico-degenerativas estão presentes na maioria dos idosos, sendo fator de risco para óbito. Com efeito, 8% do total de pacientes que realizaram o transplante renal contraíram infecções no sítio cirúrgico, sendo que 36,67% desses grupo evoluíram a óbito. Considera-se, portanto, necessário se intensificar os cuidados no sítio cirúrgico, visando evitar as infecções no local do procedimento a fim de prevenir os óbitos.

Instituição de Ensino: Centro Universitário de Belo Horizonte